



Mensagem de Quaresma 2025

Caríssimos irmãos e irmãs em Cristo,

A Quaresma abre-se diante de nós como um tempo de graça e renovação, uma oportunidade preciosa para preparar o nosso coração para a celebração das Festas Pascais. A imposição das cinzas, com que iniciamos este caminho, recorda-nos a nossa condição frágil e finita, convidando-nos humildemente à conversão. É um tempo propício para nos deixarmos iluminar pela Palavra de Deus, permitindo que ela forme a nossa consciência e nos conduza a uma vivência mais autêntica e coerente da fé que celebramos e professamos.

Nesta caminhada quaresmal, somos chamados a entrar de forma mais profunda e íntima na presença de Deus. No meio das distrações do mundo e das tentações da mundanidade, o Senhor convida-nos a recentrar a nossa vida no essencial, a viver segundo o Evangelho, deixando-nos transformar pela força regeneradora do seu amor. Que este seja um tempo de oração mais intensa, de escuta atenta da Palavra e de gestos concretos de caridade, fortalecendo-nos na vivência da fé.

Neste tempo em que a dimensão sinodal da Igreja se torna particularmente presente, somos desafiados a percorrer este caminho em comunhão, caminhando juntos como Povo de Deus. Neste espírito, a celebração do Ano Santo e também o Centenário da nossa Catedral são sinais vivos da nossa unidade como Igreja Universal e como Igreja diocesana. A todos convido, numa lógica de corresponsabilidade, própria do caminho sinodal, a um ousado e renovado empenho na aventura de viver e anunciar o Evangelho de Jesus, ou seja, a participar generosamente na missão a que Ele nos convoca. Como Igreja Diocesana, sintamo-nos chamados a fortalecer os laços de fraternidade e a renovar o nosso compromisso evangelizador, testemunhando a alegria do Evangelho.

Deixo uma palavra de muita proximidade, na oração e na solicitude, aos nossos catecúmenos, que convido a viver intensamente esta Quaresma como uma importante etapa que antecede o baptismo, às crianças, aos jovens, às famílias, aos consagrados, aos doentes, aos reclusos, a todos e de uma forma especial aos idosos e aos migrantes. Hoje, assiste-se a um aumento do número dos anciãos e a assistência a estes nossos irmãos, sobretudo quando passam por momentos difíceis, não pode ser negligenciada. Por conseguinte, devem ser incrementados os apoios económicos e as iniciativas legislativas que permitam a estes nossos irmãos mais frágeis não ser excluídos, mas antes devidamente integrados e apoiados.

Também os migrantes, dado o seu número e as condições precárias em que tantos vivem, no território da nossa Diocese, merecem e precisam da nossa atenção, do nosso cuidado e também de um melhor enquadramento e apoio, por parte das autoridades públicas, nas várias dimensões deste tema tão actual.

Desejo expressar aqui o meu apreço a todos os que se comprometem para ir ao encontro de todos os nossos irmãos que estão em situação de maior fragilidade, todos os que os acompanham e cuidam. Cuidar dos mais frágeis é, e sempre será, uma missão nobre. Exorto também todas as pessoas de boa vontade a aproveitar o tempo da Quaresma para dar o seu contributo pessoal a estas causas, nomeadamente através do voluntariado e da partilha com os mais necessitados. Todas estas causas e muitas outras se inscrevem no grande tema da defesa e promoção de vida humana, que é sempre um dom precioso de Deus e que por isso pede acolhimento, proteção e amor em todas as suas etapas e circunstâncias, desde a concepção até à morte natural. Neste sentido, teremos na nossa cidade de Beja, no próximo dia 29 de Março, véspera do IV Domingo da Quaresma, a Caminhada pela Vida. A participação neste evento¹ é uma forma de expressar publicamente o nosso compromisso por esta causa, que a seu modo integra, também, todas as formas de cuidar todos os que estão em situação de maior fragilidade.

Também nesta linha de solidariedade e após as devidas auscultações, decidi que a Renúncia Quaresmal diocesana será, como tem sido habitual, metade para as necessidades da nossa Diocese e a outra metade para socorrer necessidades no exterior da Diocese. Assim mantendo-se este princípio, foi aceite a proposta de, no que diz respeito à ajuda exterior, metade da Renúncia Quaresmal ser canalizada, através da Conferência Episcopal do Haiti, para o socorro aos mais necessitados deste país, em que a população vive numa situação de grande carência. O resultado apurado da Renúncia Quaresmal de 2024 está publicado do *site* da Diocese de Beja².

Este percurso quaresmal conduz-nos à luz da Páscoa, a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. Na esperança, na confiança em Deus e na sua promessa de vida eterna, confiemos este tempo de renovação espiritual à intercessão de S. José, padroeiro da nossa Diocese, modelo de fé silenciosa e operante, e de Nossa Senhora Mãe da Igreja, que nos guia com ternura maternal no caminho da conversão e da santidade.

A todos vos desejo uma santa e frutuosa Quaresma.

✠ Fernando, Bispo de Beja, 26 Fevereiro de 2025

¹ O Santo Padre enviou mensagem de apoio a este evento Cf. <https://www.federacaopelavida.pt/post/papa-francisco-envia-mensagem-%C3%A0-caminhada-pela-vida-25>

² <https://diocese-beja.pt/2025/02/26/resultados-da-renuncia-quaresmal-de-2024/>